VICTORIA, 30 de Agosto de 1938

ANNO XVI Preço 1$000 NUM. 462

# Vida Capichaba

Sorriso feliz! Sorriso encantador!

Sorriso da mulher intelligente,da mulher que sabe combater os males proprios do seu sexo, não permittindo que elles roubem a sua mocidade, a sua saúde, a sua belleza — armas poderosas e invenciveis, segredo do seu encanto dominador! Para isso, ella tem sempre ao seu alcance o remedio de sua confiança — o Regulador Xavier, fabricado sob duas formulas, como exigem a sciencia e o bom senso: — o N. 1, para os fluxos abundantes, e o N. 2, para a falta de fluxos.

Seja intelligente, imitando-a: cure os seus males, recorrendo ao Regulador Xavier. E sorria tambem, cheia de saúde, com o seu magico, irresistivel sórriso de mulher bonita!

Regulador XAVIER

# NO SANATORIO

## AO ALMEIDA COUSIN

O Conto Capichaba

Qual não foi a minha surpresa ao sentir-me na capital da republica! Parecia mais um sonho; não me era possivel admitir a realidade daquele fato. Todavia era verdade, e, ironia da sorte, ali estava eu, mas no quarto dum sanatorio.

Era noite, tarde, no entanto, absorto com mil reflexões, fugia-me o sono.

Apezar duma cama macia, dum quarto bem arejado não me sentia bem, pois era incomodado com uns gemidos, dum doente num quarto vizinho. Aqueles gemidos agravavam cada vez mais o meu mal estar, enervando-me. Levantei para da janela olhar a cidade, de longe.

Era a minha sina ve-la assim. Os arranha-ceus cobriam em grande parte a visla; mesmo assim, pequeno trecho se me descortinou e foi um paliativo á minha impaciencia.

Minha despeza ali era grande e eu teria de fazer economias, regressando imediamente para casa, logo que fosse possibilitado.

E não sobraria nem ao menos um dia para um passeio, para o banho em Capacabana e uma noitada num cassino...

Felizmente meu mal não era muito grave. Incomodava, mas não tanto a ponto de me fazer gemer como aquele doente do quarto perto.

Aquele, sim, coitado, devia estar sofrendo muito, pois como gemia!

Convencera-me que até nem havia necessidade de tantos cuidados para comigo. Lá mesmo em casa o caso podia ser resolvido, mas sabem, cuidados de pai, filho unico...

. . .

—Infelizmente foi uma pessima noite—respondi á enfermeira, que me interrogara. — Muito calor e o doente ai perto, a gemer a noite toda, que me deixou impressionado.

Mais tarde veio o medico que satisfez a minha curiosidade sobre o tal doente, informando-me:

—E' um caso perdido, ulcera no estomago, não tem vida pra muito tempo.

—Mas Dr., porque não acabam logo com o seu suplicio? Se o caso é assim, porque não aplicam a eutanasia?

— Lá isso não podemos, já fizemos todo o possivel, agora a sua sorte está entregue á Natureza.

Não podia me familiarisar com aquele de sanatorio.

Salas muito branquinhas, enceradas, enfermeiras cheias de amabilidades, medicos solicitos, nada disto me contentava.

Eu via que aquela era a casa do sofrimento. Ninguem entrava ali para se divertir. Os doentes vinham cadavericos, e as pessoas de suas familias, traziam o atestado de muitos dias de vigilia, e de que compartilhavam com o mesmo sofrimento, pois tinham as faces encavadas e vinham magras. Só o pessoal do serviço era quem trazia alguma vida, transparecendo no medico por um perfumezinho penetrante, no assistente, pelo seu bom humor e na enfermeira, por um sorriso bonito, aflorando dos seus labios. Pare ciam estar em suas casas. De tanto conviver com o sofrimento, tornaram-se indiferentes a ele.

. . .

Uma senhora desejava falar-me. Quem seria? Minha mãi? Alguma parenta? Não. Que entrasse. Era uma desconhecida.

Sua magreza acentuada não encobria os traços de belesa.

Morena, bem formada de corpo, sobriamente trajada, cumprimentou-me quasi timida.

— Desculpe, vim incomoda-lo, mas necessitava dum favor. Meu marido que está aqui num quarto proximo, sente-se mal, com grande falta de ar, e infelizmente o quarto é abafadissimo.

Que humildade, quanta meiguice na expressão!

—O seu é bastante arejado, por isso vim propor-lhe uma troca.

Eu sei, o seu mal é passageiro, e o Sr. não ficaria prejudicado com a troca E' um favor, uma gratidão que me fará eternamente reconhecida.

Fiquei tão comovido que não quiz deixa-la mais falar. Cedi.

Mais tarde, já no outro quarto, pedi informações sobre aquele casal, ao enfermeiro. Ele contou-me que o doente era um advogado do interior, pobre, que se mantinha ali no sanatorio a custa dum amigo endinheirado que com isso caia nas boas graças da mulher e esperava apenas que o homem falecesse, para tomar conta dela.

—Mas será possivel que ela concorda com uma cousa dessa? Não lhe constrange o coração em receber a côrte dum individuo, á cabeceira do marido, moribundo?

— Qual, e até recebe muito bem o camarada. Ele vem aqui todos os dias, carregado de frutas, paga as diarias quinze dias adeantados e recomenda que não deixem faltar nada ao doente.

Aquele quarto agora me inquietava. Um calor sufocante com mais os gemidos do doente que me faziam a cada momento lembrar da mulher.

Tão meiga me parecera, tão bondosa, tão sincera, e no entanto, como era na realidade diferente...

Porque não abandona ainda aquele homem? Permaneceria ignorando de que ele estava desenganado e mantinha esperanças de salvação? Seria talvez o reconhecimento dos belos dias que passara com ele. Belos, divinos, deviam ser os primeiros dias de casados, com aquela mulher. Mas não era nada disso, qualquer pessôa que seja, não tem coragem de abandonar o companheiro, nos ultimos dias de vida, obedecendo os ditames duma força ignota.

As noites corriam morozas, interminaveis. Agora nem mais olhar as luzes da cidade eu podia. Tinha de aguentar ali, enclausurado, quando podia muito bem estar dansando com uma bela carioquinha.

* * *

—Trago-lhe estas frutas que foram ofertadas ao meu marido, mas ele não póde comer e elas ficam estragando. Aceita, estão intactas.

Era a mulher que me fizera mudar de quarto que falava assim, com um prato de uvas e peras, a sua voz meiga e o seu mesmo aspecto fascinante.


# PETROLINA MINANCORA

## O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

O verdadeiro Elixir
da longa vida...
dos Cabellos

REVIGORA
PERFUMA
HIGIENISA

INFALIVEL NA CÁSPA,
QUÉDA DOS CABELOS
e demais Afecções do Couro Cabeludo



## O perigo dos filtros entupidos

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia de 1.000 a 1.500 centimetros cubicos de liquido extrahido do sangue

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, é signal de que os filtros precizam de ser levados. Esse signal de alarme póde denotar ameaça de dores lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou soub os olhos, dôres rheumaticas, perturbações visuas, tonteiras, etc.

Se os filtros não forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renaes, da nefrite, dos ataques uremicos, da hidropisia, da perda de albumina, phosphato, etc.

As Pilulas de Foster desinflamam, limpam e activam aos rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes.


Então eu ia aceitar aquelas frutas, trazidas pelo tal galanteador? Por que não as comia ela?

—Não, obrigado, não gosto de frutas, tenho uma verba especial para taes despezas e não gastei ainda um tostão.

—Não vejo mal no senhor aceitar, espero que faça excessão para estas que aqui trago.

O modo comovedor de falar era convincente a qualquer um; foi porisso que aceitei, mas para deixar as frutas apodrecerem no meu quarto, intactas.

Eu lamentava a sorte daquela mulher, censurando-a como os outros do sanatorio. Conversava com os estudantes de medicina e os enfermeiros, a seu respeito, e estes comentavam sarcasticamente seu procedimento, povoando a conversa de chistes e graçolas sobre o seu corpo escultural e a sua atitude de estar esperando o doente «gemedor» «bater a bola» para entrar no mundo dos prazeres, com o outro.

Por curiosidade eu quiz ver o doente mas ela não consentiu.

Coitado, gemia tanto, tanto lamentava a sorte, inculpando o seu sofrimento ao medico.

—Ai, ai ai... Aquele desalmado, bem que podia amortecer esta parte, para eu não sofrer tanto!... Ai, ai...

Por fim, os gemidos encomodativos já não me perturbavam o sono.

Acostumei com eles em pouco tempo. Mas um dia perturbei-me por não ouvi-los mais. Tive um pressentimento e falei ao enfermeiro.

—Sim, morreu!—respondeu-me ele.

Até que afinal viera a comiseração de Deus, o alivio

para aquele infeliz, que no momento devia estar no ceu. Sim, o inferno não poderia ser peor de que a sua molestia.

Veio-me a lembrança da viuva. Com certeza estava se transformando, encobrindo as rugas da face, com o pó de arroz, com o ruge, e pintando aqueles labios divinaes, que eram como morangos maduros, de fazerem vir agua á boca. Prontinha, radicalmente transformada, estaria ainda nos braços do outro, talvez naquele dia, sem dar ao menos tempo para apodrecer o marido, debaixo da terra.

Fiquei de alcatéia, esperando que ela visse, pois disseram-me, estava no quarto. Não demorou, aparecendo com a toilete pouco cuidada de luto. Vem assim para não dar na vista, pensei, mas é só sair daqui... Acompanhei-a discretamente até a sala.

Lá meu pressentimento se realisara. O protetor, elegante, estava á sua espera. Saudou-a com a maior amabilidade:

—Recebi o seu telefonema,—disse ele—mas francamente, não compreendi. Porisso é que tomei o carro e vim, creio que ainda é tempo, de persuadi-la...

Ela, observava-a eu, bastante perturbada enrubecida, estendeu-lhe a mão, dizendo, com aquela mesma voz que por vezes me comovera: — O que o Sr. fez não tem retribuições, só Deus, o misericordioso é quem lhe ha de dar paga, algum dia. Mas creia que si aceitei tudo foi só por ele, por meu marido unicamente.

E extendeu-lhe a mão:

—Adeus!...

A estupefação não foi só do galanteador, foi minha tambem, e de algumas caras que eu percebia estarem observando a cena de soslaio.

Saiu, e sua mala foi atrás.

Meu coração acompanhou os seus passos apressados, e a imaginação acompanhou-a tambem, por muito tempo, até que viesse toldá-a a nuvem do esquecimento.

Levy Rocha

Cachoeiro de Itapemirim.

# «Recreativo Athletico Club»

Acaba de ser fundado na Princeza do Norte, o «Recretivo Athletico Club», para o qual foi eleita a seguinte directoria, já empossada.

Presidente, Mario Pretti; vice-presid., Dr. Dido Fontes; secretario, Floreal Martins; thesoureiro, Kruger Serafini; director de sports, Victorino Pagani; director technico, Dr. Dilio Penedo; orador, Dr. José Benjamin Costa.

Conselho fiscal: — Pedro Cunha, Guilherme Pretti e Antonio Galvão.

Agradecemos a gentileza da communicação.


# A tragedia dos calvos

Nove pessoas sobre dez deixam cahir seus cabellos

No futuro não haverá mais calvos

Não acredite que o seu couro cabelludo esteja completamente esteril. Comece a usar hoje mesmo a Loção Brilhante.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1º — Desapparecem a saborrhéa, as caspas e affecções parasitarias.

2º—Cessa a queda do cabello.

3º—Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4º — Detém o crescimento de novos cabellos brancos.

5º—Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6º—Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

Ainda é tempo de reparar as consequencias da sua negligencia passada.

A miraculosa formula da Loção Brilhante contém solução estavel de celluas capillares revolucionando os methodos em uso.

A causa da quéda do cabello em 80 % dos casos é a seborrhéa que se manifesta pela graxa excessiva, a caspa e as comichões, symptomas que desapparecem immediatamente com o uso da Loção Brilhante.

A Loção Brilhante tem salvo milhões de pessoas da calvicie e o que fez por esta multidão ella poderá tambem fazer por V. S.

— GRATIS —

Senhores Alvim & Freitas
C. Postal 1379. S. Paulo—Brasil

Peço lhe enviar me gratuitamente o folheto «A Saude dos Cabellos»

Nome .....

Rua .....

Cidade .....

Estado .....

Loção Brilhante

Fertilisa o couro cabelludo

# ALLEMANHA

## Por Joaquim Bento Alves de Lima

Desembarcamos em Hamburgo no dia 24 de Junho, sendo passageiros do «Cap Arcona», em um dia chuvoso e escuro. Dizem os hamburguezes que esta antiga cidade hanseatica só vê o sol 76 vezes ao anno, o que bem explica a recepção que nos reservou o seu céo tristonho. Ao primeiro contacto com a cidade o itinerante depara logo com a agradavel surpreza do variado sortimento dos bellos e attrahentes mostruarios das casas de comestiveis, das numerosas confeitarias (Konditorei) com suas appetitosas tortas e confeitos, das lojas de todo genero de artigos, farta e artisticamente expostos e com grande movimento de vehiculos nas arterias principaes. Isto poderá ser visto em Hamburgo, Berlim e Franckfort. Começamos então a suspeitar que estavamos sendo illudidos no Brasil, acerca da situação real da Allemanha. Procuramos, desde logo, palestrar com individuos da mais variada condição social. Com empregados de hotel, com «chauffeurs», com barbeiros, com commerciantes modestos, e com os de categoria mais elevada, com o elemento official e até com estrangeiros domiciliados neste paiz. Até agora não encontramos uma só pessôa que não dissesse em resumo o seguinte: «Quasi todas as noticias que se espalham no estrangeiro sobre a Allemanha, quando não inteiramente falsas, são muito exaggeradas. Todos aqui comem á sua vontade. Não falta manteiga, como se pensa no exterior, todo mundo anda limpo e decentemente vestido; não se encontram maltrapilhos e nem mendigos nas ruas. Não só ha trabalho para todos, como é sensivel a falta de pessoal masculino e feminino para uma grande serie de actividades, o que poderá ser constatado pelos numerosos annuncios nos jornaes.»

Effectivamente, andamos mal informados a respeito da verdadeira situação economica da Allemanha. O seu povo nunca esteve tão bem nutrido como agora. Falemos da manteiga, sobre cuja penuria tanto commentario foi feito entre nós, devido a uma frase de Goering, a que a imprensa franceza e ingleza deu uma interpretação malevola.

Cada cidadão allemão tem direito a 250 grammas de manteiga por semana. Uma familia, composta de pae, mãe e dois filhos poderá consumir um kilo para passar no pão ou para preparar suas tortas. Para uso culinario ainda lhe é permittida a compra da banha ou da margarina. Quando os membros de uma familia attingem a 5 e 6 pessoas, então já ha excesso de manteiga fresca, e, neste caso, cedem a outros lares onde por ventura ella venha a faltar. Entretanto, nos hoteis e restaurantes ha manteiga á vontade do consumidor, desde que este esteja disposto a pagal-a. Diante deste facto veridico, impõe-se um confronto desagradavel para nós. Onde se viu operario comer manteiga fresca ou enlatada no Brasil? E a classe media, mesma, está em condições de pagar de 8$000 a 12$000 por semana para mistural-a com o seu pão ou para prepar seus bolos.

Hitler dá uma especial attenção ao bem estar e ás commodidades das camadas populares, pondo em primeiro plano os cuidados em tudo aquillo que se refere á saude e á hygiene, não só porque o seu espirito é profundamente

Séde: RIO DE JANEIRO

*Capital declarado:* Rs. 3.000:000$000
*Capital realizado:* Rs. 1.200:000$000
*sendo destinado ao ramo de Accidentes do trabalho:*
*Capital declarado:* Rs. 1.250:000$000
*Capital realizado.* Rs. 500.000$000
*Reservas sem o Capital* Rs 8.700.611$400

Seguros de: **Incendio, Transportes Maritimos, Terrestres e Aereos, Automoveis, Vidros, Accidente Pessoal e Accidentes do Trabalho.**

**Um seguro de ACCIDENTE PESSOAL é a maior garantia contra o infortunio.—Taxas a partir de 1$500 por 1:000$000 segurado annualmente.**

AGENTES GERAES

**Theodor Wille & Cia. Ltda.**

**Avenida Capichaba, 4 — Phone, 74**

**Victoria** **Espirito Santo**

socialista, mas por ser tambem essa a fonte criadora da força do seu partido. O reerguimento geral da Allemanha é notavel. Nas cidades, ruas e predios limpissimos, em optimo estado de conservação. Os campos literalmente cobertos de culturas as mais variadas. Nós, que somos agricultores, ficamos deveras encantados com as bellisimas plantações, verdadeiros jardins, desde o norte ao sul do paiz onde nenhum espaço de terreno deixou de ser cuidadosamente trabalhado. Nunca vimos, na verdade, em tão grande area culturas em condições tão primorosas. Temos por isso a impressão de que haverá grande rendimento nas colheitas este anno. As auto-estradas são maravilhosas, não existindo ainda longas extensões acabadas (parece-nos que a maior faixa terminada é de 180 kilometros), visto ellas irem sendo atacadas em varias regiões, onde os dasoccupados mais precisam de serviço.

Estão concluidos até agora, cerca de 2.500 kilometros, em trechos localizados em diversos pontos do territorio. Tivemos occasião de percorrer a auto-estrada entre Hamburgo e Lubek, perto do mar Baltico e de Gaissen a Franckfort. E' um encantamento viajar-se nessas condições em superficie larga, em um só sentido, sem passagem de nivel a uma velocidade ali normal de 100-120 kilometros á hora, sem ser percebida. Só mesmo um paiz com vastos recursos poderá emprehender obra de tamanho vulto. Imagine o leitor uma estrada como a do Rio a Petropolis, formada por dois leitos, um parallelo ao outro, com um espaço de cerca de quatro metros de permeio, coberto com baixa relva e com grupos de arbustos semeados aqui e acolá. Numerosos viaductos por cima e muitas passagens por baixo da estrada, podendo nesta, sem difficuldade, tres automoveis correr um ao lado do outro, em um só sentido. Constroem-se largamente em toda Allemanha, sobretudo, casas para operarios, nas proximidades das fabricas e a que dão o nome de colonias de trabalhadores (Ansiedluns_orte). São numerosissimas casinhas, em regra, conjugadas para duas familias, de aspecto attrahente e convidativo, nas quaes muita gente da nossa classe media moraria prazenteiramente.

Grandes obras de effeito monumental se veem construidas e em construcção em Berlim, Munchen, Nurenberg e alhures. Nesta velhissima e sonhadora cidade de Nuremberg, assistimos o grande movimento de terraplenagem, visando a construcção do formidavel «Stadium» que deverá abrigar cerca de 500 mil pessoas e em Berlim vimos impressionantes obras, pelas suas vultosas proporções destinadas aos misteres da aviação, junto ao conhecido campo de Tenpelhoff.»

A fabricação de automoveis tem crescido constantemente na vigencia do novo governo. Um commerciante importador de café nos dizia em Hamburgo: Nesta rua onde temos nossos escriptorios, a quatro annos atrás viam-se estacionados apenas 3 ou 4 carros particulares. Hoje, em dia, são vistos no mesmo local 30 e 40 vehiculos, sendo que ha quem possúa dois automoveis para seu uso. Ora, que significá tudo isto? E' que a Allemanha progride grandemente, trabalhando as industrias com toda a sua capacidade. Este aspecto importantissimo da vida deste paiz, entretanto, está sendo por nós ignorado. Muito concorreu para o augmento do numero de automoveis, a isenção de impostos decretada pelo governo; intelligente medida que teve effeitos surprehendentes, de ordem varia. Assim é que, determinando esse facto grandes compras de carros, as industrias desenvolveram tambem muitissimo a sua producção, dando logar a que apparecesse serviço para o maior

Bad-Nanheim, Julho de 1936.

*(Da «Folha da Manhã», S. Paulo, de 5/8/938).*

*Continúa no proximo numero.*

## Nossos representantes

São representantes da «Vida Capichaba» no interior do Estado os srs.:

Heraclides Gonçalves—Cariacica; Abido Saadi—João Neiva; Dr. Dirceu Motta—Pau Gigante; Athayr Cagnin—Serra; Orgel Magalhães—Collatina; Virginia Tamanini—Itá; Manoel Milagres Ferreira—Baixo Guandú; Lino Paoliello — Figueira de Santa Joanna; Dr. Waldyr Menezes — Itaguassú; Dr. Antonio Serapião Souza—Affonso Claudio; Aurelio Raizer—Accioly; Eurico Rezende—Siqueira Campos; Nelson Simão—Alegre; Gelulio Ribeiro—Santa Leopoldina; Levy Rocha—Cachoeiro de Itapemirim; Jair de Souza Mello—Calçado; José de Mendonça—São Matheus; Raymundo Oliveira—Conceição da Barra; Alferes Tavares — Muquy; Prisco Paraiso—Antonio Caetano; Dr. Arnolpho Fernando—João Pessôa; Maria Caiado Barbosa — São Felippe; Antonino Lé — Guarapary; Valentim De-Biase—Anchieta; Amphiloquio Moreno, Itapemirim; Archelau Vivacqua—Castello; Miguel Elias —Rio Novo; Sebastião Alves—Bom Jesus e Acrisio Bomfim Santa Thereza.


# VERMES? LOMBRIGAS? OPILAÇÃO?

**Sem Vermifugo não se cura Verminose**

**SIGA O CONSELHO DAS SUMMIDADES MEDICAS**

**Fala o Professor PEDRO DA CUNHA—O Grande Clinico do Rio de Janeiro:**

*"Aconselho sempre o VERMIOL RIOS, pelo seu effeito* **seguro e inoffensivo".**

*(a.) Pedro da Cunha*

**Firma reconhecida:** Tab. Luiz Cavalcanti

**Nota importante** — O Vermiol Rios **não contêm Thymol**

# VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS **SEM CHEIRO - SEM SABÔR**

DEP. ARAUJO FREITAS & Cia. - OURIVES 98. RIO

Contra a sua tosse só o **Contratosse**

# Alfinetadas

Consta que o jovem redactor de um dos matutinos da cidade está flirtando, fortemente, com uma das misses mais bellas de Victoria... Será que ella já se esqueceu do futuro medico...

Mlle., zanga-se quando se diz a verdade a respeito do seu espirito flirtista. Entretanto, mantem-se firme no seu modo de agir... E nós, então, continuamos... firmes tambem. Tudo permittimos, menos que uma creatura, porque seja bella, viva a illudir a bôa fé a um moço, que a preza tanto...

A Miss de um dos bairros da cidade, não tem ido ás festas para que tem sido convidada. Será que tem receio de lhe ver retirado o proprio titulo...Porque Miss... por feiura, ella póde ser, mas por belleza... só no outro mundo...

Elle é noivo. Mas não póde deixar de tirar a differença, que sempre existiu entre elle e a ex-collega, quando sabe que ella bem que luta para dobrar-lhe a opinião... Emquanto é apenas noivo, ainda ha uma esperança grande...

Em Cachoeiro do Itapemirim, onde elle mora, com toda a sua má vontade para com o sexo fraco, é tido como um dos typos mais flirtistas da cidade... E quando vem a Victoria, quer pôr em pratica os mesmos meios que aprendeu na Princeza do Sul, esquecido de que aqui as meninas têm maior labia do que as de lá...

Em Collatina, onde ella móra, é muito querida. Não fôra tanto e não teria conseguido o titulo... O jovem poeta louro, que vive, ultimamente, em serias difficuldades com as *misses*, está se enfeitando para o lado della...

Studio PAES

*Rua 1 de Março, 23*

Consta que Miss Villa Velha não gostou do retrato que publicaram no «Estado Novo», dizendo que aquelle é de quando ella era feia... ainda. Para esperar o novo... em que apparecerá no esplendor de toda a sua belleza deslumbrante... Será que ha photographo que seja tão artista!

No baile do Victoria, que esteve magnifico, aquelle moreno, que é uma das mais expressivas figuras entre os impenitentes flirtistas da cidade, estava seriamente impressionado com uma Miss, que não é a daquelle Club... Será que elle não sabe que, embora sendo Miss, ella é compromettida?...

Espera-se que Miss Praia Comprida ainda alcançará um dos primeiros lugares, por ser uma das mais fortes concurrentes... e contar com o apoio daquelle moço, que trabalha em uma das nossas melhores casas exportadoras de café...

Consta que Mlle., recentemente chegada do Sul, ignorando que elle já se havia consorciado por amor em nossa linda terrinha, tentou entrar em novo entendimento para concertar o seu romance... que ficara em caminho... Foi uma tremenda desillusão... Coitada!

Ella, no baile do Club Victoria, sem saber que falava justamente com a quasi noiva do jovem advogado em ferias, cahiu no artigo... e foi discretamente notificada pela linda creatura, que fingiu não dar importancia ao acontecimento...

No sabbado ultimo, naquella encantadora rua, que fica proxima ao Carmo, Alfinete teve opportunidade de ver uma cousa interessante: Mlle, que é quasi noiva, conversava, risonha, com um moço moreno, que trabalha em uma de nossas Secretarias, com tal ar de interesse, que parecia ser um dos seus velhos flirts. O outro não saberá disso?...

Elle, é funccionario de uma de nossas Secretarias, andou, virou, terminou noivo... Mas só depois que aprendeu a noivar com a antiga namorada, que ficou no canto...

Outro dia, aquelle jovem advogado, em conversa com amigos, disse que só sentia ter casado, porque não sahia mais nas Alfinetadas... pois, quando era solteiro sabia flirtar e sempre apparecia nesta secção, mas agora... Si é só por isso: ahi vae a alfinetada...

Dizem que o moço moreno, que veio de Mimoso e trabalha em uma de nossas Secretarias, está firme com a loura maravilhosa daquellas redondezas... Parece que agora vae parar, pois, já foi considerado um terrivel vira-folha...

Parece que o filho de um ex-deputado e, actualmente, alto funccionario do Estado, está seriamente encantado com a belleza de Mlle., aquella que sempre o admirou, desde que elle chegou a Victoria... Póde ser que elle abandone, agora, as idéas pessimistas que tinha, antigamente, para com o casamento...

Ella reside em Jucuruquara. Consta que está iniciando um romance, mas que os seus paesinhos são contrarios ao mesmo... Por que? Eis o que não se sabe...

**SEMPRE FATIGADO?**

**Cuidado! Você está se intoxicando!**

***Esta sensação de cansaço que o toma as vezes, é devida aos toxicos accumulados no organismo que lhe envenenam o sangue. Elimine esse perigo tomando todas as manhãs o "Sal de Fructa" Eno — de sabor agradavel e de effeito revigorante. Eno limpa o systema intestinal, purifica o sangue, evita a somnolencia e a prisão de ventre. Mas... lembre-se que só o Eno póde produzir os resultados do Eno.***

**'SAL DE FRUCTA' ENO**

Consta que a Miss moreninha e pequenina, como uma figurita de Romance, ficou seriamente aborrecida com a alinhada, pois que ella tem um caso antigo com certo doutorando, que redigiu certa imprensa na cidade... Será verdade?...

Todos esperavam, com certeza absoluta, que elle se casaria no mez... Será verdade? Até parece brinquedo, sabendo-se como elle sempre se mostrou arredio ao casamento... Em todo o caso, como nunca se pratica a theoria que se prega...

Ella é filha e irmã de jornalistas... Não sabemos si é, tambem, uma intellectual... sabemos, sim, que é loura e bonita, como um sonho feito mulher, um anjo feito boneca... Dizem que o seu coraçãosinho já foi offerecido a um principe que não a entendeu... Será verdade? Eis o que não se sabe, com absoluta certeza...

Mlle. reside perto do antigo Quartel. É uma das mais encantadoras morenas da cidade. Nunca foi vista ao lado de qualquer rapaz... Entretanto as más linguas dizem que ella ama, e muito... Quem será esse felizardo? é o que todo o mundo pergunta... E ninguem consegue descobrir a verdade sobre esse caso...

Todos esperavam que elle, que mora na Praia, deixasse as viagens á Villa Rubim, depois que a lourinha foi para o interior... Nunca, entretanto, foi visto frequentar mais aquelle bairro... Por que?

# A menina dos olhos verdes

A mulher de fisionomia alegre, que eu via sempre passar apressada, em frente á minha residencia, era uma simples lavadeira de uma familia rica que morava no casarão do bello sitio, pouco distante da vila.

A sua companhia, era uma linda menina dos olhos verdes... Mas... vi apenas a mulher passar muito triste, com um vidro de remedio na mão...

E desde esse dia, não vi mais a linda menina dos olhos verdes...

FRANCISCO QUEIROZ


## DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

**Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo**

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pilulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e comtudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pilulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000.


Elle esteve presente ao casamento do amigo e, por isso, ficou resolvido a apressar o seu... Não que esteja mesmo com pressa de se casar, mas porque amigo das cousas exteriores e espalhafatosas, quer ser principal personagem de uma dessas cerimonias tão solennes... E' uma de suas originalidades... E, por isso, o casorio, que só se esperava para 1939, ainda sahirá antes do Natal deste anno...

Isto de casar parece couca simples. Mas não é tão assim. Que o diga o funccionario da Imprensa Official... que tempo levou e... o resto?...

Naquelle film-jornal, o jovem e sympathico advogado da Secretaria da Agricultura, apparecia ao lado da illustre filha do Presidente da Republica. Ella estava tão meiga e sorridente para com elle que até faz desconfiar que haja algum romance entre os dois!

Elle é alto e estuda medicina. Temol-o visto, poucas vezes em Victoria. Dizem que ha uma interessante creatura, que tem o seu coração em continuo soffrimento por elle, sendo que o moço não póde esquecer certa creatura que conhecera, por apresentação de um amigo, na Cidade Maravilhosa, em Copacabana... Será verdade? Em caso de haver qualquer cousa de real nisto, é bom que Mlle. não pense mais nelle...

Esperar é uma arte. E Mlle. nesta arte é sublime. Nem parece mulher... Um dia o ceu da sua Avenida dos Funccionarios verá o sol que tanto vem custando a raiar...


# Banco de Credito Agricola do Espirito Santo

Autorizado a funccionar pela Carta Patente n. 1.565, de 23 de Julho de 1937

**Capital Integralizado — Rs. 5.000:000$000**

**Depositos garantidos pelo Governo, nos termos do decreto-lei n. 8.841, de 29-12-1937**

Faz emprestimos a Lavradores ou Criadores

**especialmente para fomento agricola, novas culturas, criação em geral, desenvolvimento da pecuaria, industria pastoril ou outras que utilizem productos espirito-santenses.**

**realiza tambem emprestimos e operações de natureza mercantil**

Rua do Commercio, 22 — Victoria

Caixa Postal, 260 - End. Tel.: «Ruralbank

**Agencias em :** Cachoeiro de Itapemirim — Caixa Postal 26
Collatina — Caixa Postal, 3

*PEÇAM INFORMAÇÕES*

# Era uma vez...

Era uma vez,
um porco, um pato e um português.
Por uma longa estrada, pensativos,
com a cara triste de enterrados vivos,
iam cambaleantes, todos tres.
E a recondita causa da atroz magua
que os fazia tão tristes—era a agua!
Tinham sêde; e de linfa,—quem diria!—
naqueles tempos, nem um pouco havia.
O sol, vermelho como enorme braza,
carregara-a todinha para casa
Por fim o pato, com suspiro imenso,
disse, fitando o ceu: «Eu penso...»
—Pato não pensa, disse o porco, sérias...
—Cogitações de porco e pato... Lérias...
grita, afinal, o português zangado.
—Não fosse a sêde e ieis p'r'o mercado.
Pensar... pensar... tolice imensa!
Das raças de nós tres, qual a que pensa?
Quando muito, comemos e bebemos
e agora, para peor, nem agua temos...
—disse. E, fitando ao longe, viu distante,
clareando ao sol, assim como um diamante,
um veio de agua clara que corria,
murmurante, por entre a penedia.
E loucos,—porco e pato e português—
correm para a agua todos tres,
para gosar a linfa que cantava,
—um presente de luz que o céu mandava.
Porco e pato, lançaram-se, depressa,
segundo uma passada, ideal promessa,
que se fizeram numa estancia amiga,
quando cheios de sêde e de fadiga
O português, entanto, bem de longe,
assim como um austero e santo monge
que teme profanar a mão devota
numa corrupta, desleal batota,
bebeu, apenas, sem chegar ao menos,
a molhar-se nos pingos mais pequenos...

Porco e pato, molhados,
olharam-no, admirados.
—Não entenderam nunca o fato estranho
por que fugira o português ao banho...

*Antonio Pinheiro*


**HAMBURG-SUD**

**Companhia de Navegação**

**Hamburgueza Sulamericana**

**Extra rapidos paquetes de luxo**

PROXIMAS SAHIDAS DO RIO PARA

| EUROPA | | BUENOS AIRES | |
|---|---|---|---|
| | | La Plata | 5 Setemb |
| | | Madrid | 9 « |
| Antonio Delfino | 14 Setemb | General Osorio | 14 « |
| Cap Arcona | 24 « | Cap Arcona | 14 « |
| Madrid | 29 « | Monte Rosa | 21 « |
| General Ozorio | 5 Outub. | M. Sarmiento | 28 « |
| Monte Rosa | 13 « | Gen. San Martin | 5 Outub. |
| M. Sarmiento | 19 « | Monte Olivia | 12 « |
| Gen. S. Martin | 26 « | Cap Norte | 19 « |

(*) Escala tambem em São Francisco do Sul e Rio Grande do Sul.

O vapor «MENDOZA» carregará em 3 de Setembro para HAMBURGO

**Serviço de carga**

**Informações com os AGENTES**

THEODOR WILLE & CIA. LTDA.

Avenida Capichaba, n. 4 — Telephone 363

Victoria — caixa postal 219 — E. E. Santo



# Nolasco & Cia.

**Exportadores de Café e Cereaes**

**VITORIA - E.**

*ARMAZEM Avenida Pedro Nolasco, 20*

*FILIAES: Resplendor, Lajão e Cachoeirinha - Est. de Minas*

*ESCRIPTORIO: Rua do Commercio, 22 2.º andar*

**CODIGOS: Ribeiro, Borges, Mascote 1a. e 2a. Ed., Acme Bentley's, Lieber's e Voller.**

*CAIXA POSTAL, 215*

TELEPHONES: Ger. 111 — Esc. 535 — Arm. 255

**Telegrama» NOLASCO»**


## As sciencias naturaes

Livrem-se de acreditar que as sciencias naturaes conduzem em si mesmas fatalmente ao materialismo... Este estudo, dirigido, sabia e conscienciosamente, constitúe, com effeito, a salvaguarda melhor e mais forte contra toda a especie de erros, e, mais que nenhum outro ramo dos conhecimentos humanos, conduz-nos a não reconhecermos que a natureza é simplesmente um templo magnifico do Deus Omnipotente.

Baumgartner

Director
M. Lopes Pimenta
Redactor:
Alvimar Silva

# Vida Capichaba

## Formae, creanças!

O DIA DA PATRIA, por ser o dia maximo do Brasil, é, tambem, o vosso dia maximo, creanças. Formae, pois, para a sua commemoração, em que realizareis um cullo civico, organizando o vosso caracter com a fé e a esperança dentro do vosso coração, como homens e mulheres que desejam uma Terra sempre maior e melhor!

Antes de tudo, sabei: a vida, na sua confusão, complexa e turbilhonante, só póde ser vivida, perfeitamente bem, quando existe a crença. Crêde, portanto. Crêde! A descrença, filha dilecta da duvida, é um carcro da alma. Destróe todos os filamentos espirituaes, em que se apoia a personalidade de cada qual, e nunca mais o homem sente em seu eu fatigado, a explosão de uma idéa altruista. A crença gera a confiança, alegra a existencia, reveste o coração de um halo maravilhoso que é protecção e abrigo ás doenças psychologicas.

Deste modo é um conselho bom: crêde!

Crede que o Brasil é grande. Que somos um povo forte, porque em nosso sangue corre e se movimenta a energia maravilhosa de todas as raças humanas. Que nascemos de um pugillo de bravos e nos estabelecemos nesta extensão gigantesca de territorio e, com o esforço formidavel que muitas vezes synthetizou a propria vida, sempre mantivemos a sua integridade geographica, a sua integridade espiritual, pois não nos submettemos jamais a invasores que foram sempre absorvidos pelo nosso povo, argamassando-se comnosco na constituição da ethnia que é um resultado logico das realizações e dos acontecimentos do passado. Que, emquanto outras nações, que nos pareciam fortes, desappareceram do mappa mundial ou se esphacelarem, por faltar-lhes a unidade, que é a caracteristica principal da nossa, o Brasil sempre se mostrou dentro das mesmas dimensões, engrandecido sempre, cada vez mais, pelo amor e pela intelligencia dos seus filhos.

E, assim, crendo no passado, que nos fez livres, e no futuro, que é onde está o ideal de uma grandeza mais bella, formae!

O dia da Patria, por ser o seu dia maximo, é, tambem, o dia maximo de todos vós! Formae!

Em columna de seis! Em columna de cinco! Em columna de quatro! Em columna de tres! Formae! Parecereis uma multidão de soldadinhos mignons, preparados para enfrentar um inimigo numeroso que os espera numa curva do caminho, e dareis a impressão, confirmando a nossa fé nos destinos da Patria, de que o Brasil está de pé! Nós outros, que olharemos de longe, os batalhões em marcha, pensaremos que, si ainda não sois soldados, vos fazeis soldados de facto, para offerecer ao Paiz o vosso braço e a vossa intelligencia, alavanca e fulcro, que porão em acção crescente a propria vida da Patria.

Lembrar-nos-eis os soldados da penna, intellectualidade e força, a harmonia de todos os que fizeram o que é o Brasil e farão, ainda, o que elle será, nos dias que hão de vir. Veremos, em vós, Duque de Caxias e Marquez de Herval, o Marechal de Ferro e o General de Aço, peitos valentes e almas heroicas que, sozinhos, architeclaram todo um volume da Historia. E ao lado desses, exsurgirão, aos nossos olhos deslumbrados, as figuras de Rio Branco e Ruy Barbosa, os cerebros maiores da nossa Patria, o Campeão da Diplomacia e a Aguia de Haya, expressões legitimas da raça, deante dos quaes o mundo se curvou em reverencia, reconhecendo-lhes o valor incontestavel e o merito consagrado.

E, por esta forma, nós transmittiremos a vós outras, creanças do meu Brasil, as nossas visões do passado e os nossos sonhos do porvir, que crearão em vossa alma novo contingente de fé e confiança nos destinos da grande Patria, que é vossa mas que é tambem nossa. Sob o Ceu aberto de luz, escaldando no sol risonho da America, meditareis na gloria da Terra e na Puiança da Raça. E cincoenta milhões de almas se rejubilarão, palpitantes de enthusiasmo, porque a fé é contagiante, e a mocidade é um estimulo. Já nenhum de nós se sentirá isolado neste mundo, que é o Brasil, neste formigueiro de gente que é o nosso povo, pois todos teremos a certeza da solidariedade de todos os outros, mesmo daquelles que não vemos, mas que sabemos existirem sobre o mesmo solo e debaixo do mesmo ceu maravilhoso...

E amaremos, com mais intenso amor, o Brasil! E o amor faz o milagre da multiplicação, e o amor arrasta montanhas e desvia oceanos, porque eleva um heroe novo dentro de cada um dos que já tivessem mesmo esquecido de que, como brasileiros, serão sempre novos, como vós, Creanças, e, como vós, só têm um pensamento: o da grandeza da Patria!

O dia da Patria vem ahi!

Formae, Creanças!

Julgaremos que sois soldados eternamente formados em defeza do Brasil!

ALVIMAR SILVA

# O Romance de Tereza Maria

«Lá fóra as arvores adormecem, ha como um grande incendio no ceu e o Penedo é como um coração de granito; dentro de mim anoitece..»

E aqui termina o «Romance de Tereza Maria» — o Evangelho de confidencias de Tereza Maria, lembrando um divino capitulo da «Dôr Bendita» de François Coppée. Essa mulher de alma vibratil, feita para o sonho e dôr, cheia de extravasão sentimental, amargando a sua tragedia afetiva, ha de se entranhar em minha memoria e permanecer por muito tempo... Viverá na festa de minhas recordações como poude viver Carlota Angela, de Camilo.

O post-faciador da obra de Carlos Madeira, o Sr. Kosciusko Barbosa Leão monopolisou o circulo de referencias em torno do livro, só dando margem ao subscritôr destas pobres linhas a ficar como o éco de suas palavras..

Porque esse romance-evangelho está mesmo ao alcance de poucos. Não é de dificil compreensão. Mas é feito para deleite dos que sabem sentir e pensar. E poucos são os corações impregnados de lirismo neste seculo em que o Prosaismo avança os tentaculos das competições efemeras sobre uma geração contaminada de mercantilismo.

O Romance de Thereza Maria traz em si um punhado de ansia comunicativa, de sensações introduziveis e que encontram pontos afins em muitos corações, escravos— quasi sempre! —de enredos semelhantes, de tragedias irmãs.

Ali está o brado de revolta contra as convenções humanas, o arrebatamento amoroso, mesclado de alegrias e pungencias, ali está, no delicioso livro de Carlos Madeira, um conjunto de preciosismos, por onde a gente vai, sem o querer, olvidando a rotina costumeira, para se perder num ambiente de sonho...

Desce uma chuvinha preguiçosa e bôa, alfinetando de magua essa hora parada de noite de agosto... Estou enternecido, como que embalado por uma dessas melodias de . Strauss...

Enleado pelo encanto sugestionador de tão lindas paginas, agradeço a Carlos Madeira o feliz ensejo de poder declarar ser ele um justo orgulho do Espirito Santo e do Brasil.

Jacy Pacheco

Campos, 7—8—38.

*Dois irmãos que commungam dos mesmos carinhos e receberam, juntos, a hostia consagrada após a absolvição de todos os seus peccados infantis.*

# As nossas rodovias

*Estrada Victoria—Cariacica, vendo-se um dos omnibus que fazem o transporte de passageiros de nossa Capital á visinha cidade de Cariacica. O vehiculo está justamente parado á frente da propriedade de Paes, doublé de photographo e fazendeiro, naquella estrada.*

# Nupcias

Enlace sta. Ruth Sarmento --

Dr. Angelo Fuzaro Filho.

Enlace sta. Iracema Lyra -- Dr. Gefferson Aguiar.

Realizados nesta Capital.

# A historia simples da moeda de ouro

## A ANTONIO PINHEIRO

Quando nasci, me disse um moedeiro:
«Tão bom se fosses minha!»
E me encarou, tristonho e cubiçoso...

Foi então que segui o meu roteiro.
O mundo é a grande escola! Quanta coisa
observei, no meu girar constante!

Sempre mantive o meu viver brioso,
porque, em verdade,
os homens que me tinham, a cada instante,
estes, sim, é que de mim faziam
todo o instrumento de sua maldade!

Sim... Certa vez, um Don Juan canalha
trocou-me pela honra
de uma mulher de coração bem nobre,
que cedeu, sem desdouro,
para livrar-se de morrer de fome.

Pois muito embora eu seja moeda de ouro,
já estive em mão de muita gente pobre!

Já fui preço de muitas urdiduras,
fui o pranto de muitas criaturas,
como tambem, por ironia,
eu já fui preço de muita alegria!

Hoje... pertenço a um colecionador.
Vivo guardada numa caixa forte
entre outras muitas coisas de valor.

E agora, me encontrando enclausurada,
sinto-me bem. O mundo é trama, é nada,
e este silencio é bem melhor que tudo!

Das minhas romarias vãs, incertas,
ha um episodio que me traz saudade:

Certa noite, um boêmio, distraido,
tropeçou num mendigo, embriagado,
e me jogou em seu chapeu roido.
Pensei, com certa magua:
eu, que estivera em arcas de fidalgos,
fui sem querer, como qualquer «trocado»
atirada a um anonimo qualquer...

Porem, depois notei, surpreendida,
que o andrajoso amou meu outro lado,
—um perfil delicado de mulher.

Talvez fosse poeta esse mendigo...
Nem olhou meu valor! Mas beijou muito
e afagou muito
o relevo da estampa côr de sol...

Passou a noite me encostando ao peito,
para depois morrer de inanição...

.....

Pelos palacios onde fui passando,
quanto vi de nojento e de imperfeito,
para, afinal, num canto de sargeta
achar um córação!

Por isso, é com saudade
que lembro esse episodio em que vivi
meu louro instante de felicidade...

**Jacy Pacheco**

# Pelo nosso interior

*Vista da Fazenda «Bôa Sorte», do nosso amigo sr. David Zanotti, situada em Sobreiro, municipio de Itaguassú, notando-se a residencia do seu proprietario, casa commercial, escola publica, varias casas para colonos, pomar e pastagens. A Fazenda «Bôa Sorte» é servida por estrada de rodagem e luz electrica, sendo uma das boas propriedades do nosso Estado.*

# Conservemos nossas tradições

A quem observa, com tristeza, o desmoronar que ha, entre nós, pelas nossas tradições representadas, em grande parte, nos velhos tempos, hoje lamentaveis ruinas ou em caminho para isso, causa profundo pesar ler, por exemplo, o que, a respeito delles, escreveu Calogeras:

—«Ruinas como as Missões jesuiticas, do Uruguay; edificios como as egrejas da Bahia, do Rio, da *Victoria* (o autor pretendeu referir-se certamente, ao *Espirito Santo*) de S. Paulo, de Ouro Preto, de S. João d'el Rey ou de Santos e Itanhaem e tantas outras — são joias sem preço de nosso patrimonio artistico. São monumentos do nosso passado, do alvorecer de nossa terra. Não soffreria diminuição nossa cultura com o seu desapparecimento? Ao Ministerio do Interior cabe protegel-os e conserval-os. Não ha intelligencia nem coração, sabedores de nossa historia, que se não confranjam com o descaso official.»

Assim opinava o apreciado autor dos *Problemas de Governo*, quando ainda não vigorava uma Constituição dispondo expressamente, como faz a actual: — «os monumentos historicos, artisticos e naturaes, assim como as paizagens ou os locaes particularmente dotados pela natureza gozam da protecção e dos cuidados especiaes da Nação, dos Estados e dos Municipios. Os attentados contra elles commettidos serão equiparados aos commettidos contra o patrimonio nacional.»

No Espirito Santo, não devemos esquecer, foi erigida a primeira freguezia ao sul da Bahia.

Quem lê Gilberto Freyre, quando em *Casa-Grande & Senzala* analysa a influencia da architectura jesuitica e das igrejas, sobre a *casa grande*, para concluir affirmando os pontos em que esta, por sua vez, influiu sobre aquella, não póde deixar de lastimar, com emoção, o desapparecimento de nossos seculares conventos e templos.

—«Nada mais interessante, escreveu Gilberto Freyre, que certas igrejas do interior do Brasil, com *alpendre* na frente ou dos lados, como qualquer casa de residencia. Conheço varias—em Pernambuco, na Parahyba, em S. Paulo. Bem caracteristica é a de S. Roque de Serinhaem. E, em S. Paulo, a de S. Miguel, ainda dos tempos coloniaes.»

Parámos a leitura, e ficámos a rever, dentro de uma grande saudade, o nosso tradicional Convento de S. Francisco, com o seu largo alpendre, sobre cinco largos arcos na frente e dois lateraes; a chaminé, ao fundo; os restos do chafariz na muralha, em frente á rua Coronel Monjardim, o velho aqueducto...

Tudo desappareceu! Não é possivel que, no actual regimen, deixemos que succeda o mesmo agora ao Convento da Penha, eloquente attestado do valor e da tenacidade dos *capichabas;* ao convento de Benevente, no qual se escoram os ultimos momentos de Anchieta!...

Aqui deixamos o nosso appello ao Governo espiritosantense, para que, de accordo com o Governo Federal, colloque, quanto antes, os nossos restantes templos tradicionaes sob a protecção e o zelo que o Estado de facto lhe assegura.

**Mario A. Freire**

---

**A VIDA**

A Evolução é uma hecatombe immensa,
A vida—um espectaculo tremendo,
Por mais que em nós a vida á morte vença,
Ha sempre em nós alguem que está morrendo.

*Augusto de Lima*

---

# Pró-Matre

*Senhoras da nossa alta sociedade, reunidas no salão de honra da Escola Normal «Pedro II», onde trataram da necessidade e possibilidade da fundação de uma «Pró-Matre» em nossa Capital, como um dos elementos mais decisivos, de assistencia social em um nucleo extenso como Victoria.*

## Casamento

*Enlace Dr. Antenor Sampaio da Silva — Sta. Ida Vervloet, realizado em Cachoeiro de S. Leopoldina.*

# Gloria extrema

Amores? Tive-os! Glorias? Conquistei-as!...
No meu caminho não medrou insulto!
Combati sempre as extorsões alheias,
E a minha espada defendeu meu culto!

As intrigas do mundo, desprezei-as,
Como quem cospe ao injuriador occulto!
E, assim, colhendo flores a mancheias,
Fui passando da vida no tumulto.

As mulheres por mim foram amadas...
Colloquei-as, de joelhos, num altar,
A todas dando um coração atheu!

Mas de todas as honras conquistadas,
Não tive maior gloria que te amar,
Nem houve amor algum maior que o teu!...

**Athayr Cagnin**

# Arrufos

Não ha no mundo quem amantes visse
Que se quizessem como nos queremos...
—Um dia, uma quesliuncula tivemos
Por um simples capricho, uma tolice.

—Acabemos com isto!—ella me disse,
E eu respondi-lhe assim: Pois acabemos!
E fiz o que se faz em taes extremos:
Tomei do meu chapeu, com fanfarrice...

E, tendo um gesto de desdem profundo,
Sahi, cantarolando... (Está bem visto
Que a forma, ahi, contrafazia o fundo).

Escreveu-me... Voltei. Nem Deus, nem Christo,
Nem minha mãe, volvendo, agora, ao mundo
Eram capazes de acabar com isto!...

**Arthur Nabantino G. de Azevedo**

# Figuras notaveis da Arte Americana

*Amelia Brandão, que acaba de visitar todos os paizes da America, divulgando a musica popular brasileira.*

Victoria tem o prazer de hospedar, por alguns dias, a grande compositora patricia D. Amelia Brandão Nery e sua filha Silene Nery, dansarina, cantora e declamadora, que, em victoriosa missão de intercambio espiritual, vêm de percorrer as tres Americas, interpretando as musicas e bailados regionaes de diversos paizes.

Divulgando a musica popular e indigena, Amelia Brandão vê as suas composições typicas interpretadas magnificamente por Silene, cujos dotes coreographicos lhe tem merecido os mais destacados louvores das platéas sul e centro americanas.

Entre as creações de Amelia Brandão, interpretadas magnificamente por Silene, podemos destacar «Dance of The Aymará Indiano», motivo boliviano, «Scu brasileiro», «Suray Surita», peruano, «Lamento Coagiro», venezuelano, «Worhsijo of The Drum», equatoriano, e outras, todas esplendidas.

As duas grandes artistas brasileiras visitando a Vida Capichaba, em companhia de nossos confrades Fenelon Lima e Cap. Nicanor Paiva, deram-nos a grata noticia de que pretendem realizar, no proximo dia 6, um recital, que se realizará, possivelmente, no Theatro Gloria.

Gratos pela deferencia da visita, almejamos-lhes retumbante exito na terra capichaba.

# Loucura verde

Nas longas noites, em que me envenено,
Cigarro a espiralar sobre cigarro,
Traz-me a saudade do teu perfil bizarro
Que eu não me lembro se é louro e se é moreno.

Não é bem um perfil, mas, um pequeno
Alvoroço de nevoas, um desgarro
Em que descubro, neste inferno zarro,
Teu verde olhar, a me sorrir sereno...

Depois teu vulto se dilúe aos poucos;
Nos teus olhos heris, como os dos loucos,
Ficam parados, mortos ante os meus.

—Verdes, curvos, crystaes, por onde veio
Monstros verdes passando num corteio
Sob um sol verde como os olhos teus.

Affonso Schmidt

## Casa do Estudante Capichaba

Realizou-se, no dia 25 deste mez, ás 20 horas, uma conferencia pelo Dr. Augusto Lins — um das mais fecundas e rutilantes expressões intellectuaes — que versou sobre «A Commemoração de Caxias e a Actualidade Brasileira», promovida pelo Departamento de Extensão Cultural da Casa do Estudante Capichaba, tendo-nos sido enviado convite especial pelos directores dessa novel organização dos Estudantes de nossa Terra, com a assignatura dos srs. Itagildo Ferreira e José Pimentel.

*Silene, sua filha e interprete, conhecida hoje, como a Bailarina da America.*

# CINEMA

Parnell, o grande patriota irlandez, teve uma existencia vibrante, onde o Romance escreveu capitulos sensacionaes que mesmo os seus inimigos invejaram... Parnell, na interpretação de Clarck Gable, corre as télas do mundo, agora, suggestionando multidões. «FARNELL, O REI SEM COROA», será um dos proximos cartazes do «Gloria». Ao lado de Clark, no papel daquella que foi o grande amor do patriota. Kath O'Shea, veremos em Myrna Loy. A direcção de «Farnell o rei sem corôa», é de John M. Sthal, aquelle director que conhece almas como poucos...

*«3 Moças Sabidas», a melhor comedia musicada que o «Gloria» nos dará no proximo dia 6*

*Uma scena de «3 Moças Sabidas», que a 20th Century Fox vae apresentar no «Gloria.»*

## «Um Yankee em Oxford»

Robert Taylor não esconde, dizem, o seu enthusiasmo pela opportunidade de interpretar o principal papel de «Um Yankee em Oxford», que o Gloria vae apresentar como uma das suas «supers» mais respeitaveis..

Ao mesmo tempo dizem que Margaret Sullavan sente o mesmo enthusiasmo, como primeira figura feminina do film... porque terá occasião de ser beijada por mister Taylor...

Veneno não será cousa prohibiba em «Hollywood?..

*Tres cavadoras de corações... Uma é loura, outra morena e ainda ha uma ruiva... Qual dellas será a sua favorita?*

## Noticias da RKO Radio

Novos «astros»... Walt Disney, introduz, com «Branca de Neve e os Sete Anões», novos astros para a constellação de Hollywood. A princeza Branca de Neve, a Rainha, o Principe, o Caçador e Happy, Doc, Dpey, Sleepy, Bashful e Grumpy, os sete anões, terão, porém, curta duração» porque foram creados unicamente para esse film. No emtanto estamos certos, que, para aquelles que assistirem a obra maravilhosa de Walt Disney, esses «astros» não desapparecerão jamais...

# Sociedade

Sta. Cecilia Jouffroy, fino ornamento da nossa sociedade.

Sta. NEUZA ANDRADE COBRA, «Miss» «Alvares Cabral», uma das cinco collocadas para o grande jury, em que será eleita «Miss» Victoria, para concorrer, depois, ao titulo de MISS ESPIRITO SANTO.

# Galeria dos Collaboradores

## JACY PACHECO

Jacy (de Freitas) Pacheco, filho de Gastão Meirelles de F. Pacheco e Julieta Gallo Freitas Pacheco, nascido em Moneral, Estado do Rio, em 27 de novembro de 1910. Tem o curso primario e frequentou o Collegio Diocesano de Campos, de onde sahiu no 2 anno gymnasial. Deixou os estudos e ingressou no commercio e depois num Banco, aonde trabalha até então. Reside em Campos ha 17 annos e e de uns 5 annos para cá deu para fazer versos... Tem escripto em quasi todos os jornaes campistas, de preferencia na «A Noticia» e no «Monitor Campista.» Fóra de Campos, na capital capichaba, em «Vida Capichaba» e «Chanaan»; em Bello Horizonte, em diversos jornaes e revistas; e em diversas localidades do Paiz, por intermedio da «Rêde diffusora da Academia Riograndense de Letras.» Obras publicadas? «A unica *obra*, costuma elle dizer, modestia á parte, é um robusto pimpolho.

# EGOLATRIA

Não dês teu amor a nenhum ser humano,
E nem divindades tu tenhas em culto;
distante te quedes do mundo profano
E delle te seja o contacto um insulto.

Procura o infinito fugindo o vulgar,
não percas, entanto, o sentido do Bello!
não só teu espirito deves cuidar,
—o corpo que o vêste será outro anhelo..

Por ti tão somente o destino governe;
não scismes no dia em que irás para o Nada;
não és immortal, mas tua alma é eterna!

E segue, egolátra, de olhar sempre a esmo!
grandioso ou mediocre a tua jornada,
qu'importa! se houveres amado a ti mesmo!!

*Violeta Rosta*

---

**APHRODITE**

Aphrodite é a Alma que coexiste com a Intelligencia e que pela Intelligencia subsiste. Della, recebe as *razões* que lhe dão plenitude; orna-se de suas bellezas; torna-se tão plena de sua abundancia, que nos permitte ver nella o multiplo esplendor e imagem de todas as bellezas.— *Plotino*

# Pelas nossas escolas

*1a. turma do Collegio Washington, officializado, e sob a regencia das professoras Dulce Nogueira, Circe Santos e Cecilia Esteves que apparecem em companhia dos seus alumnos.*

# Notas de Hollywood

Milzi Green, fez-se moça, e moça bonita... A prova está que a RKO Radio Pictures offereceu-lhe um vantajoso contracto, e já no proximo film de Fred Astaire e Ginger Rogers, ella terá em papel de destaque. «Carefree» é o titulo da nova pellicula da famosa dupla para a qual Irvin Berlin já compronada menos do que oito bellissimos «foxes.» Ainda estes dias «Carefree» entrará em rodagem no «studio» da RKO Radio... A direcção será de Mark Sandrick, o notavel director dos successos da querida dupla.

«Birthday of a Slooge» é uma interessante historia de William Wormser, comprada pela RKO Radio para ser filmada. «Birthday of Slooge», conta as aventuras de um rapaz de talento, o qual, encontrando difficuldade em conquistar Hollywood, como «astro» se propõe a trabalhar como «doublé» de um famoso artista

Bradley Page, está se tornando um «gangster» de publico... Depois de ter apparecido em varios films, entre os quaes recentemente «Musica para Madame» e «Night Spot», Mr. Page, vollará como terrivel bandido em «Go Chase Yourself» film da RKO Radio «estrellado» por Joe Penner e Lucille Ball.

**Joan Woodbury, da R. K. O. Radio.**

«Saint in New York» é uma adaptação» da mysteriosa novella de Leslie Charlitis, e que será produzida pela RKO Radio ainda neste mez. Louis Hayward, o jovem actor inglez que tão bôa «perfomance» nos deu em «Inferno entre Nuvens» tem o papel principa da pellicula, que será dirigida por Ben Holmes.

Os tempos mudam... George Stevens, começou a poucas semanas a dirigir «Vivaiocus Lady» no «studio» da RKO Radio, tendo sob direcção Ginger Rogers e James Stewart. O autor dos dialogos é Robert McGowan. Ha sete annos passads McGowan era o director das «comedies de Hal Rosch, e, nessa epoca, George Stevens era o seu «cameraman»...

«This Marriage Business» é uma nova comedia da RKO Radio, que apresentará ao publico uma das mais bellas «descobertas» da téla. Trata-se de Vicki Lester, famosa modelo contractada por aquella empresa productora para um longo periodo. Alan Lane é o galã e Victor Moore, o principal interprete.

Em «Folias de Radio City», a espectacular revista musical que a RKO Radio nos apresentou, recentemente, reune em seu «cast» o que ha de mais excepcional no «broadcasting» americano e as maiores figuras comicas da téla. Kenny Baker, Jane Froman, Melissa Mason, Jack Oakie, Milton Berle. Bob Burns, Ann Miller, Helen Broderick, e muitos outros estão integrados no grande elenco dessa pellicula.

# Pagina Infantil

A interessante menina Suzete Dória, aos 8 mezes de idade, filha do casal Avelar – Escolastica, Varejão.

Um «homem» zangado. Os olhos, severos e fixos, mostram-nos o aborrecimento que lhe bolaram no coraçãosinho de leão...

O menino Itamar D'anunzio, filho do sr. Oscar Figueiredo e de sua exma. esposa D. Carmelita R. Figueiredo.

O gracioso menino Getulio, alegria do lar do casal Vivaldo Fermiano–Tionilia P. Oliveira, residentes em Barra do Rio Doce.

# VENCENDO O AMERICA POR 1x0

# Vida Sportiva

## o Americano transpoz o 1· turno invicto na leaderança da tabella.

### FRACASSOU A FUSÃO DO ESTUDANTE COM O SÃO PAULO

SÃO PAULO, 30—(A. N.)— Fracassou a fusão do Estudante com o São Paulo. Hontem á noite, por volta das 21,30 horas, iniciou-se a falada assembléa de associados do Estudante, cuja effectivação chegára a ser contestada. Assignaram a acta, 116 socios, processando-se os trabalhos sob a presidencia do sr. José Gomes Filho, secretariado pelas srs. Costa Moura e Arual dos Santos.

Após a leitura da acta, o sr. Arual dos Santos procede á leitura de um manifesto de associados, propondo que fosse eleita uma commissão de 5 membros para estudar uma forma mais adequada, de uma decidida collaboração do Estudante, á idéa da formação de um grande club, ou melhor, para estudar outra formula sob a qual poderia processar-se a referida fusão. O mesmo manifesto propunha, igualmente, a annullação da assembléa anterior e a indicação dos nomes dos srs. Arthur Mandonnel, Armando Bento, Kurt Richter e Francisco F. Cunha. Por 112 votos contra quatro, essa moção é approvada pelos presentes, proseguindo os trabalhos com a leitura, pelo sr. Euclydes Mugnaine, do officio dirigido pela Liga de Football ao sr. Cassio Villaça.

Finalmente, foi eleito o novo conselho deliberativo do Estudante, já que os cinco remanescentes haviam solicitado a sua exoneração. Aquelle orgão ficou assim formado: Flavio Botelho, José Soares Corrêa, Mário Luizada, Armando Rivilli, Arthur Mandonnel, José Augusto, Manoel Caetano Mesquita, Jorge Billar, José de Godoy, Nillon Silva, Eduardo Gomes, José Gomes Filho, Roberto Gomes Pedroso, Henrique Freire, Armando Bento, Francisco Cunha, José Escarpone, Delphim dos Santos Lazaro e Raul Lara

O presidente encerrou os trabalhos manifestando a optima impressão causada pela ordem com que os mesmos decorreram e a intenção de todos em trabalhar por um Estudante forte.

### VIDA CAPICHABA, NO RIO

Afim de attender a solicitações de conterraneos residentes no Rio, resolvemos pôr á venda nos pontos de jornaes da Galeria Cruzeiro e do Cinema Eldorado a nossa revista, pelo preço commum.

### «INDEPENDENTE S. C.»

Em Figueira, (E. de Minas), foi fundada uma sociedade sportiva, com o nome de «Independente S. C., para cuja direcção foram eleitas as seguintes pessoas, já empossadas em seus respectivos cargos:

Presidente, Androgeu Gomes; vice-presid., Humberto Savelli Filho; 1· secretario, Sebastião Quirino Chaves; 2· secret., Octavio Antunes; 1· thesoureiro, Geraldo Souza; 2· thes., Antonio Armarindo; director-sportivo, Flodoaldo Pires.

## ANNIVERSARIOS

### Fizeram annos no dia:

**16** Os srs.: Francisco Iscariotes, funccionario da Cia. Central Brasileira de Força Electrica; Erasto Dias da Silva, funccionario do Departamento de Saude Publica; drs. Ennes Etienne Dessaune, muito relacionado em nossa Capital; José Simplicio de Azevedo Pio, medico em nossa Capital; o menino Neloyr, alegria do lar do casal Agnello—Jacy Alves da Silva.

**17** As exmas. sras.: Maria Barcellos de Barros, professora no interior do Estado; Judith Barbetta, expressão de relevo de nossa sociedade; as stas.: Julia Monteiro Ciarlini, uma das nossas mais lindas jovens, candidata ao titulo de «A mais bella jovem do Brasil», pelo Collegio Americano, desta capital, Zilda Sodré e Irecê Carneiro da Cunha, de nossa sociedade; o sr. Cap. Nicanor Paiva, Presidente da Associação Espiritosantense de Letras, nosso brilhante collega de imprensa, e chefe da casa militar do Exmo. Sr. Interventor Federal neste Estado.

**18** As stas.: Nair Padua e Maria de Lourdes Albuquerque, de nossa sociedade; os srs.: Almir S. Gonçalves, pastor protestante e nosso collega de imprensa; Dr. Odilon de Luna Freire, poeta e prosador, nosso distincto collaborador e funccionario de calhegoria da Directoria dos Correios e Telegraphos, nesta Capital; Hilson Pinheiro Alves, alto funccionario do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, servindo na 12a. Inspectoria Regional; Dr. Ubaldo Ramalhete Maia, uma expressão da intellectualidade espiritosantense; o estudante Wilson Laranja, director, redactor e gerente do jornal «O Capichaba», que se publica em nossa capital.

**19** O sr. José Domingos de Oliveira Santos, chefe da importante firma exportadora de café, estabelecida em nossa praça, Oliveira Santos & Cia., Ltda.; a menina Isa Helena Prado, filho do sr. Antonio Prado Filho, socio da firma A. Prado & Cia., desta Capital.

**20** A exma. sra. Adilia Muniz Freire Rocha, esposa do sr. Edgard Rocha, funccionario da Cia. Nacional de Commercio de Café e commerciante em nossa praça; o sr. João Travassos, nosso presado companheiro de trabalho.


**Ganhe 12$ diarios**

Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria domestica. Facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando-se amostras e catalogos illustrados do trabalho a executar, remetta 3S, mesmo em sellos, a F. Marinelli — Rua 15 de Novembro, 312— Caixa Postal, 2436 — São Paulo.


**21** Os srs. Odilon Grijó, inspector de Jardins e cavalheiro muito relacionado em nossa Capital; Armando Duarte Rabello, director do Departamento de Estatistica Geral do Estado; Dr. João Nunes Coelho, advogado em nosso forum e nosso collega de imprensa.

**22** Os srs.: Aarão Fundão, funccionario do Bank of London & South America, Ltd.; Dr. Lastenio Calmon, advogado em Affonso Claudio; Bruno Becacice, do nosso commercio; Aluizio Guimarães, auxiliar do commercio; o Cap. Djalma Borges, official da Força Publica do Estado, e cavalheiro muito relacionado em nossas rodas sportivas e sociaes.


**Retratos Modernos**

**MAZZEI**

Representante da «Revista da Semana», «Eu Sei Tudo» e «Scena Muda», nesta capital.

Seus trabalhos tambem são publicados em

**«Vida Capichaba»**

Rua Jeronymo Monteiro, 77

Victoria


**23** Os srs.: Waldemar Trocolli, moço muito relacionado em nossa Capital, sendo funccionario dos Correios e Telegraphos, em nossa cidade; o Dr. José Paulino Alves Junior, lente da Escola Normal de Alegre e uma figura expressiva de nossa intellectualidade.

**24** Os srs.: Emilio Trinxet, chefe da firma Trinxet & Cia. e representante consular da Hespanha em nossa capital; Dr. Eurico de Aguiar Salles, advogado em nosso forum e redactor da revista de direito, que se edita em nossa capital, «Espirito Santo Judiciario»; Luiz Castellar, cavalheiro muito relacionado em nossa capital

**25** A sta. Alair Guimarães, da nossa sociedade; os srs.: Clovis Rabello, advogado; Dr. Waldemar Pereira, desembargador; o menino Aloyr, encanto do lar do sr. Julio de Freitas e de sua exma. sra. D. Izaura Mendes de Freitas, professora no Grupo Escolar «Gomes Cardim», desta capital.

**26** Os srs. Gumercindo Cardoso de Barros, actualmente residindo em Conceição da Barra; Francisco Escobar, nosso collega de imprensa, com residencia no Rio de Janeiro.

**27** A sra. Alvina Canossa, de nossa sociedade; o sr. Moacyr de Barros Fernandes, do nosso commercio.

**28** O sr. Ernesto Bastos, chefe da firma commercial, estabelecida em nossa praça, E. Bastos e Cia.

**29** As stas.: Dinah Almeida e Candida Dias, da nossa sociedade.

**30** Os srs.: Alzino Nascimento, funccionario estadual; João Vieira de Freitas, cavalheiro muito relacionado em nossa Capital.

## NOIVADOS

### Fizeram-se noivos:

Da sta. Armely Vieira Coelho, da nossa sociedade, o sr. Dr. Nillon Thevenard, nosso brilhante collaborador;

—da sta. Helna Almeida, da nossa sociedade, o sr. Antonio Gomide, do nosso commercio.

## CASAMENTOS

### Casaram-se:

Com a sta. Maria Leão Castello, de nossa sociedade, o sr. Dr. Darcy Lopes Ribeiro, advogado em nosso Forum;

—com a sta. Virginia da Penha, da sociedade victoriense, o sr. Benicio Almeida, cavalheiro muito relacionado em nossa capital.

# Independencia ou Morte

Em 1807 as hordas napoleonicas invadiram Portugal, obrigando-o fugir para o Brasil. D. João com a corte inteira. Com a sua estada, experimentou o Brasil um alor ponderoso em suas atividades. «Rio de Janeiro tornara-se metropole; Lisbôa, subordinada.

—Quando, porém, os lusitanos conseguem expulsar os invasores, exigem a volta de D. João. Impendia ao principe,—ou melhor rei, visto que desde 1792 era quem governava—abandonar a terra que remanso lhe déra. Parte entre singultos e lagrimas da terra mirifica. — E quando se despedia de seu mui amado filho, exorta-o a «tomar o cétro antes que algum estrangeiro dele se apoderasse.»

— Apenas chega a «Ocidental praia lusitana» é constrangido pelos execrandos portugueses a premar o Brasil, reduzi-lo a colonia. Em a terra do cruzeiro do sul, no entanto, culminaram os anelos de liberdade. — Não eram dois ou tres estados, senão todos á uma... Portugal procura, por todos os sórdidos meios, o descalabro do imperio nascente. Exige, finalmente, a volta do principe regente, do jovem principe que iria ser chamado futuramente— rei da liberalidade.

D. Pedro, todavia, comparlia dos desideratos dos brasileiros. Não lhe pertencia mais a terra de D. Manoel; era brasileiro ex-corde. Antevia o povo qual o consectario que lhes aguardava, com a saida do principe: solicitam dele a presença. Não podia D. Pedro deixar de remissa o pedido, que se lhe fazia.

Assim, perante a Camara, fala: «Como é para bem de todss e a felicidade geral da nação, diga ao povo que fico.»

Ficara perculsa nossa dependencia a Portuçal: mui cedo feneceria in totum...

Procuram molesta-lo as forças portuguesas, mas debalde!

Em 1° de Agosto publica D. Pedro um manifesto aconselhando aos patriotas—completa união: «Não se ouça entre vós outro grito, que não seja o da união. Do Amasonas ao Prata não retumbe outro éco, senão o da independencia.

Em se dirigindo a São Paulo, deparou-se-lhe emissarios trazendo a anulação de seus átos. O principe lê os despachos... Fica como que petrificado. Ele e o corcel pareciam uma estatua eracea! Segundos depois rompe-se o silencio. Escarceava o cavalo! O equinle arcia de enlusiasmo. Sae-lhe do peito altilonante brado: «Independencia ou Morte.» E os da comiliva repelem o grito. Ouviu-o a floresta, neptuno, a natura inteira.

—O' Independencia ou Morte, fostes qual um raio despedio por Jupiter para separar os élos que nos mantinham adstructos a Portugal.—Desde o memoravel 7 de Setembro de 1822, debate-se no páramo, como nos ares da Amasônia a coma dos cumarizeiros, o auri-verde amarelo.

Em 1834 libilina arranca deste grande imperador a respiração. — Como o sol que a tenebrosa e horrifica nuvem o encobre, porém não deixa de iluminar a terra, D. Pedro I encobriu-o a nuvem da morte, mas inda brilha na psique do povo brasileiro inda refulge em «a terra que tem palmeira onde canta o sabiá»

**Carlos Gonçalo Amaral**

Para sua garantia veja se ha no vidro e no envoltorio esta marca famosa. Para sua economia prefira o vidro grande.


**Os sentimentos**

Considero os sentimentos como a maior promessa de felicidade no futuro moral dos homens, porque da sua perfeita educação, do seu ajuste harmonico depende a concordia dos corações, a comunhão das almas, justamente o de que mais carece a humanidade para ser feliz. — *Passos Lirio.*

## *VIDA CAPICHABA, NO RIO*

Afim de attender a solicitações de conterraneos residentes no Rio, resolvemos pôr á venda nos pontos de jornaes da Galeria Cruzeiro e do Cinema Eldorado a nossa revista, pelo preço commum.


**CALCEHINA**

**A Saude das Creanças**

**Especifico da Dentição**

**Já deu CALCEHINA ao seu filhinho?**

**Porque não experimenta?**

**A CALCEHINA evita as infecções intestinaes e é o maior recalcificante dos ossos e dos dentes que se conhece.**

**Em todas as pharmacias**

# -:- Preço unico... Mil e cem -:-

## Chronica de WOLGHANO BARBOSA

Nicheroy é uma cidade que encanta o forasteiro. Suas praias, seus bairros, sua gente em geral, tudo em Nicheroy reune algo de differente que agrada á primeira vista.

A cidade muito depressa passa a ser namorada da gente. Basta que se viva nella quatro semanas para decoral-a. Chamam-na Cidade-Sorriso. E não é sem tempo esse cognome. Em Nicheroy todos sorriem. O proprio mar parece mais feliz, beijando Icarahy.

Mas, como todas as suas congeneres, ella tem suas «coisinhas.» Certas caracteristicas que não vivem em dois ambientes de uma só vez e que merecem algum cuidado de observação...

Talvez pela sua visinhança com o Rio de Janeiro, o que a Cantareira facilita quando não póde complicar, não ha na Cidade-Sorriso outra distracção que não seja o cinema. Afinal, é um bom meio de se matar o tempo, agradavelmente, e com pouco dinheiro. E, nessa cousa de ser o cinema o unico recreio para os habitantes da capital fluminense, está ahi um pouco de suas particularidades.

Ao estabelecerem os preços de entrada, as emprezas fixaram taxas que favorecem os estudantes num abatimento de cincoenta por cento. Nada mais natural e digno de applausos. Entretanto, e mesmo por uma questão de ordem e de direito, é exigida na entrada a apresentação da carteira.

Pois bem; certa vez ouvimos dois graduados funccionarios de uma dessas casas de diversão conversarem ácerca da venda de ingressos. Reclamavam a sahida vertiginosa dos bilhetes com abatimento. Diziam que eram pouquissimas as passagens vendidas a dois mil e duzentos réis, o preço maximo.

Ficámos surpresos, numa semi-confusão mas, immediatamente, fomos chamados á sciencia do facto. Estavamos proximos á entrada e ouvimos o porteiro reclamar a carteira de alguem. Uma senhora de uns cincoenta e cinco annos de idade, approximadamente, abre a sua bolsa e exhibe uma carteira mais ou menos minuscula onde conseguimos ler:—«Collegio Bittencourt Silva», D. F. de Tal... Alumna do 2º anno...

A madame, por certo, não gostou de nossa attitude curiosa, mas nós estavamos roxinhos para ver a serie que «ellazinha» cursava...

Depois, não era lá tão fóra de epoca o nosso intromettimento.. É no cinema que se entabola o negocio. Aqui é assim... Lê-se o jornal no cinema. No cinema a gente pensa a chronica para o jornal e estuda o ponto da Escola... Assiste-se Gary Cooper para conversarmos com a «pequena»... E ai daquelle que não souber direitinho a lista de «astros» e «estrellas»!... Não póde ser Granfino, na certa. Nem deve ter pretenções ao menos.

Palestra sem Hollywood é introducção de mau humor. E' prefacio de tragedia... Marlene, Charles Boyer, Jeanette, Nelson Eddy.. E não se esqueça da «Oitava mulher de barba azul», senão!...

Não ha duvida que a gente tem que se acostumar. E por signal, temos assistido com rigorosa assiduidade as «Aventuras de Tim Tyler»... O carro blindado, a patrulha... E como é agradavel assistirmos e ouvirmos o professor Tyler manejar a linguagem dos bugios!...

Como nos encanta essa Cidade-Sorriso!... Homens e mulheres, creanças e velhos, semblantes sorridentes, numa verdadeira multidão de felizes, lá se vão todos de carteira em punho, numa demonstração despreoccupada e venturosa de que são elles, em verdade, os eternos estudantes de bilheteria!...

Eis ahi, caro leitor, uma particularidade de Nicheroy. Póde não ser interessante nem a de maior relevo, mas é genuina de Cidade-Sorriso.

Toda gente nesta santa terra é estudante. Ao menos no cinema. E é tanto que as demais emprezas vão imitar o «Royal»:—preço unico... mil e cem.


Façam seus impressos nas officinas gráphicas da «Vida Capichaba.»

VICTORIA — E. SANTO


• • • A vida é uma escola, onde só aprenderão e triunfarão de todo, aqueles que estiverem com a atenção volfada para ela.

*Queiroz Viana*


**AUGUSTO LINS**

**— Advogado —**

**Praça João Climaco, nº 1 — Tel. C. 68**

**VICTORIA**

# Anchiêta ou Anchiéta?

•

A pronuncia do nome do maior apostolo das nossas selvas tem passado, entre o povo, pelas mais diversificadas variantes. Ouve-se a cada passo *Anxiéta*, *Achiéta*, e até mesmo, absurdamente, Anquiéta e, o que é peior: *Anquieta!*

Como deve ser?

— Anchieta, de origem espanhola, nasceu em Tenerife, ilha pertencente ao arquipélago das Canárias, situadas ao norte da Africa. Seu pai, de ascendentes vasconços, era natural da Biscaia, na Espanha.

*Anchia*, derivado patronimico biscainho, dá no plural *Anchieta*, «lugar pantanoso»,—explica o erudito Pe. Luiz Gonzaga Jaege. Mas o *ch* basco sôa *tx*, donde, pela etimologia, e de acordo com a prosódia, se deverá pronunciar *Antxieta*.

Os contemporaneos do santo Apostolo grafavam ora *Anchieta*, ora *Anxeta*. A ignorancia fez um *k* ou *qu* desse *ch*, donde os barbarismos: *Anqueta*, *Anquiéta*.

Capistrano de Abreu insurgiu-se contra semelhante pronuncia disparatosa, e, desde então, tem-se procurado corrigir esse erro.

A nosso ver foi Afranio Peixoto quem até agora melhor argumentou sobre o assunto. Na introdução ás *Cartas, informaçõens, fragmentos historicos e sermõens do Padre Joseph Anchieta, S. J.* (Rio, 1933), escreveu ele:

—«Os que escreviam pela orlografia (fala dos contemporaneos do Taumaturgo) escreviam *Anchieta*, mas havia os que escreviam *Anchela* ou *Anxela*, sem *i*. Esse *i* que nos faz hoje fechar o *e* circunflexo, *Anchieta*, é que parece *errado*, porque é o proprio apostolo que acentúa com acento grave esse *e*, como para não fechá-lo expressamente, ao que o *i* parece conduzir. De onde talvez outros escrevessem como pronunciavam: *Anchieta* ou *Anxeta*. Portanto: *Anxeta* nos parece a maneira de pronunciar o nome do Veneravel, pelos sêus contemporaneos. Dessa reivindicação orloepica, completa-a a de Capistrano de Abreu, temos varios documentos. Primeiro, a assignatura de Anchieta, na sua carta a Schetse. Segundo, a nota do verso de u'a das cartas autógrafas do Museu Paulista, onde mão contemporanea escreveu *Ancheta*. Finalmente, em livros espanhóis contemporaneos, dos quais um é muito significativo. Na «vida» do Padre Beretari, em latim, é sempre *Anchela*. Na tradução em castelhano, desse livro, o Padre Patermina escreve sempre *Anchela*. Como quer que seja, não é possivel, escrevendo *Anchela*, ler *Anchieta*, como pronunciamos, e não devemos pronunciar. *Anchiela*, sim, escreve-se, mas é *Antxeta* que se deve pronunciar.»

Generalizou-se a pronuncia *Anchiéta* (com o e fechado); mas o e deve ser aberto, pronuncie-se *ANTXETA* ou *ANCHIETA*. Acabe-se, pois, de vez, com ANQUIETA, ANCHIÊTA e até com o absurdo ANQUÍETA.

Diga-se: *Antxiéta* ou *Anchiéta*.

**José Schiavo**

...quando estiver bem disposta! O seu encanto e vivacidade dependem na maioria das vezes da sua saúde e esta da sua alimentação. Experimente incluir em suas refeições os deliciosos salgados e doces, preparados com MAIZENA DURYEA — o alimento que pelas suas optimas condições de pureza e digestibilidade é o preferido pelo mundo inteiro.

•

**GRATIS!** - *Teremos muito prazer em enviar-lhe um exemplar do nosso novo livro "Receitas de Cozinha", que apresenta uma infinidade de maneiras muito faceis de preparar deliciosos pratos salgados, doces, biscoitos, etc.*

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remetta-me GRATIS o seu livro.

4 9 3

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____

ESTADO _____

PROCURE O NOME "DURYEA" E O ACAMPAMENTO INDIO EM CADA PACOTE


# Desillusão

Uma por uma, da existencia as flores,
Se a existencia, que temos, é florida,
Uma por uma, no correr da vida,
Fanadas vi sem viço e vi sem cores.

Sonhos mundanos, sois enganadores,
Alma que vos sonhou, geme illudida;
Existencia, de flores tão despida,
Que te fica senão tristeza e dores?

Do mundo as illusões perdi funestas,
Ao noitejar da idade, em amargura,
Esperança christã, só tu me restas...

Fujo comtigo dessa vida impura,
Nas crenças que tão mysticas me empréstas,
Transponho antes da morte á sepultura.

**José Maria do Amaral**

• • • A vida é uma escola, onde só aprenderão e triunfarão de todo aqueles que estiverem com a atenção voltada para ela.—*Queiroz Viana*.

# Publicidade

**Levamos ao conhecimento dos nossos clientes que as contas relativamente a autorizaçõe de publicaçõe illustradas e quaesquer outros annuncios deverão ser liquidadas logo após a sua inserção na revista, ou no fim de cada mez, contra apresentação dos comprovantes e respectivos recibos passados pelo nosso director.**

**Somos forçados a fazer este aviso em razão do atrazo que vem se verificando nos pagamentos de algumas publicaçõe autorizadas. Avisamos tambem que nenhum pagamento deverá ser feito antecipadamente.**

# Assignaturas

**Levamos ao conhecimento de nossos leitores que a «Vida Capichaba» não tem nenhum representante autorizado a tomar assignaturas na praça de Victoria, não se responsabilizando a redacção pelas que não forem tomadas á Avenida Capichaba 28, mediante recibo passado pelo seu director.**

São destituidos de valor quaesquer recibos não rubricados ou assignados pela direcção.

Aqueles labios, que pouco antes haviam modulado a canção dos beijos, modulavam, naquele momento, ainda trémulos de emoção, um hino de louvor á Virgem Santa, implorando, confiadamente, a sua benção protetora, e o perdão pelo pecado daquela aventurazinha proibida.

Retiraram-se silenciosamente.

Cá fóra, ela compôs sua «toilette» já desfeita e desceram, ligeiro, a brincar, como crianças, alegres, fazendo inveja aos reumaticos que desciam a passos tardos.

No occidente, morriam os ultimos raios do sol.

O parzinho enamorado sallou de novo, atravessando a baía.

Já vinha caindo a tarde, com o seu murmurio de prece...

## Dalle de Gerson

# O abysmo

... elle tem as leis do movimento ethereo,
Dynamica immortal que os seres multiplica,
E faz brotar a Vida até no cemiterio,
—Que a lei do movimento a lei da Vida implica.'

Quem póde comprehender-lhe a extensão tenebrosa,
Ao immenso Protheu, rival do firmamento?
Quem lhe sabe o mysterio, a tragedia assombrosa?
Quem é que o póde encher?
Talvez o Pensamento.

AUGUSTO DE LIMA

# O Parahyba

Bello, placido, suave, majestoso,
Qual enorme serpente de crystal,
Deslisa, mansamente, preguiçoso,
O Parahyba, meu amigo leal.

Vem de longe, bem longe! Vem de Minas,
Nos revelando o seu desejo insano:
De correr entre varzeas e collinas,
Para beijar o seio azul do oceano.

Eu fico extasiado a contemplar
Este rio, que desce com saudade
Das aguas verdes do distante mar...

Elle ostenta do céo a côr de anil,
Na sua vastidão, e tem vaidade,
Por ser um grande rio do Brasil!

Francisco Queiroz

# Caminhando para o amor...

O dia amanheceu claro. O céo estava de um azul maravilhoso, sem macula. O sol parecia satisfeito, na sua opulencia de astro rei, cujos raios, esbatendo-se nas aguas do mar, produziam fons multicores.

Tudo parecia sorrir, para um casal enamorado, sentado num banquinho, á espera de uma lancha que o transportasse para o outro lado.

Abstratos, admirando a belleza estonteante daquele dia brasileiro, não viram que a lancha acabava de encostar, dando entrada aos passageiros. Tomaram os ultimos logares.

Ela, levantou os olhos para ver mais uma vez, o céo, na sua plenitude de beleza. E o que vê? Os salva-vidas agourentos, á espera dos gritos de socorro, quando o mar, na sua furia indomita tenta tragar os seus transeuntes. Pela sua mente sensivel, passou uma nuvem negra, que logo se dissipou, quando o seu «queridinho», já de pé, convidou-a para saír.

Estavam do outro lado, á procura de um recanto solitario, onde pudessem, numa permuta de caricias, viver os momentos sublimes do amor, sem que olhares maliciosos viessem quebrar o ritmo.

E assim, ia, o parzinho feliz, subindo a ladeira da Penha.

Meio do caminho, sentaram-se. Nos seus labios, irrompia um sorriso, e nos olhos lia-se uma anciedade mal contida, confirmada pelo tic-tac apressado dos corações ávidos de emoções...

Ali viveram os momentos anciosamente, cubiçados. Trocaram juras de amor, com beijos.

E, quando aos seus ouvidos, chegou o sinal de alguem, um penitente, talvez, que subia solitario e triste, á procura de remedio para a sua dôr, eles, como dois pombinhos assustados, seguiram, nervosos, o mesmo caminho.

Ele, resolulo, andando a passos largos. Ela, apoiada em seu braço, embriagada de felicidade... Subiram.

Lá do alto, ficaram admirando a poesia da natureza, num quadro maravilhoso. O mar, imenso, com suas ondas claras, num marulhar continuo. As arvores vestidinhas de verde, com todas as suas «nuances», desde o verde forte, ao verde-jade das folhas novas. E, emoldurando o quadro, a serra, orgulhosa, com seus «picos» azulados, a namorar o mar, que, em vão, tentam subir mais alto. No seu mutismo, ela parece falar: — Que vale a alvura de suas ondas? Calma! Prefiro tomar o meu banho, nas noites enluaradas, com o orvalho que desce, do céo, gota a gota, trocando-o depois pela caricia morna do sol, dos dias claros

Ficaram assim, esquecidos, de que, ali perto, estava a Mãe Celeste, esperando que eles vissem, no seu recinto de paz, um pouco da beleza que a natureza lhes mostrara, e, nos seus olhos, a bondade extrema da Mãe carinhosa, que sabe perdoar aqueles que fogem das multidões para os momentos de sonhos...

Parecendo ouvir o chamado da Virgem, entraram, e, genuflexos, rezaram baixinho uma oração.


# Senhoras! Escutae em silencio...

**Conservai vossa saude e juventude usando na hygiene intima «Gysa»**

Os medicamentos em pó, pessarios ou comprimidos não devem ser os preferidos, pois além da dissolução ser imperfeita ou difficil, não pódem offerecer as qualidades de um medicamento liquido, cuja manipulação pharmaceutica dispõe de maiores recursos de laboratorios tornando o medicamento de muito maior efficacia.

O segredo da SAUDE e JUVENTUDE da mulher consiste na pratica diaria, de hygiene intima, mas de verdadeira hygiene intima.

Claro é que agua e sabão não são sufficientes para DESTRUIR MICROBIOS tornando-se necessario o uso diario de um verdadeiro antiseptico, que não seja fraco como a agua oxygenada e outros, ou fortes demais como sublimado corrosivo, permanganato, etc., que são verdadeiros venenos para a vitalidade dos tecidos.

As senhoras que descuidam de sua hygiene, intima ou praticam uma hygiene prejudicial á saúde, não pódem avaliar o erro que commettem. Estatisticas de França, accusam uma mortandade de cerca de 30.000 mulheres annualmente, devido ao cancer do utero. No Brasil tambem o cancer do utero occupa um lugar de destaque na estatistica demographica.

O DESENVOLVIMENTO DO VENTRE DAS SENHORAS, assim como o ENVELHECIMENTO PREMATURO, ASPECTO CANÇADO, PELLE RUIM, na maior parte das vezes é proveniente de um corrimento antigo occasionado pela deficiente hygiene intima, corrimento este muitas vezes causa da FRIEZA FEMININA e de males incuraveis.

«GYSA» é um producto liquido destinado á hygiene intima da mulher, cujo VALOR SCIENTIFICO foi PROCLAMADO NA CLASSE MEDICA e documentado por um GRANDE NUMERO de observações.

«GYSA» é providencial!

«GYSA» é o producto de maior consumo no genero.

**Pelo correio 8$000 -- pedidos á Drogaria Sul Americana - Largo de S. Francisco, 42 — Rio de Janeiro**



# ELIXIR DE NOGUEIRA

O NOSSO DEPURATIVO

# A vitrola, na Russia, é uma poderosa arma

*Comunicado do Serviço de Divulgação da Policia do Rio.*

A vitrola, no Brasil e em todos paises civilisados, é quasi sempre, um instrumento de recreção. Só raras vêses, e quando o visinho, (ou o inquilino fronteiriço), lem a idéa tragica de pol-a a girar, repetidamente, discos estragados, é que ela se torna um suplicio.

Na Russia, entretanto, esse instrumento é uma poderosissima arma, que merece a melhor atenção dos dirigentes vermelhos.

Uma cifra, da produção anual de vitrolas, naquele País, mostra-nos a capitalimportancia que, a essa industria, é emprestada pelos chamados comissarios do povo.

Assim, durante 1937, foram entregues, gratuitamente, ao povo russo, 232.000 vitrolas e 21 milhões de discos, para nelas serem usados.

Até ai, a iniciativa bolchevista parece dadivosa. Porque, realmente, e mesmo ordinaria, uma vitrola, é, normalmente, um presente disputado. Mas, quando se disser que nos aparelhos fornecidos, compreende a bondade dos tiranos vermelhos. É que esles, da vitrola, fasem um orgão de difusão de suas idéas e de seu programa. Os discos, invariavelmente, são discursos de Stalin, Kalinin, Woroschilow, e outras peças de propagação da doutrina deleteria comunista, ou, então, pregações de combate á igreja, e que apenas gritam os maiores improperios contra Deus e a Religião. Excusado, entretanto, será dizer que afóra esse, outros discos não são permitidos na Russia, mesmo porque, os aparelhos fabricados pelo Estado só funcionam com as chapas de sua fabricação.

Na Russia, todavia, e a despeito da perseguição da G. P. U., ha homens que combatem e sabotam o regime comunista. E, disso nos dá noticia o jornal «Leninskajia Prawda» em artigo recente, no qual extranhou por que o programa do governo russo, de serem construidos, em 1937, 750.000 aparelhos e 50 milhões de discos, foi baixado para as cifras acima referidas. O fáto tomou caracter mais alarmante para os chefes comunistas justamente porque, em um dia, 250.000 discos, reproduzindo um discurso de Stalin, foram misteriosamente inutilisados, repetindo-se, ainda, esse incidente, mais duas outras vêses, na quinzena subsequente.

A G. P. U., por conta desse «crime de sabotate», prendeu e fusilou 182 empregados de uma fabrica de vitrolas, do Estados. Mas, outras chapas continuam sendo inutilisadas, bem como aparelhos que, ás centenas, e quando são dados como prontos, surgem com defeitos irreparaveis.

A contra propaganda ao comunismo, mesmo na Russia, existe. E nem se compreenderia que num País cuja população vai a quasi 200 milhões, não houvesse homens bastante corajosos para enfrenta os sicarios de Yeshoff, o chefe da policia secreta russa.

Resta agora, e unicamente, saber até quando a famosa G. P. U. continuará sua atividade de fusilamentos em massa. Poi que, certamente, — e a Historia tem demonstrado,—os regimes de terror não perduram.


## «VIDA CAPICHABA»

Publicação fundada em 1923.

**Director: M. Lopes Pimenta**
**Redactores: · Alvimar Silva. Athay-de Lima**

EXPEDIENTE

*Assignaturas:*

| | |
|---|---|
| Numero avulso..... ... | 1$000 |
| Semestre..... | 12$000 |
| Anno..... | 20$000 |

As assignaturas terminam sempre em 30 junho ou 31 de dezembro.

*Annuncios.* — CADA UMA VEZ

| | |
|---|---|
| 1 pagina..... | 200$000 |
| 1\|2 « ..... | 100$000 |
| 1\|3 « ..... | 70$000 |
| 1\|4 « ..... | 50$000 |
| 1\|8 « ..... | 30$000 |
| Capa (1ª pagina interna)..... | 200$000 |
| « (2ª » « ..... | 200$000 |
| « (pagina externa)..... | 250$000 |

Descontos: — 10 % por 12 publicações e 20 % por 24 publicações. Numero Especial mais 20 %.

*Redacção e officinas:*

Avenida Capichaba, 28—Victoria—E. Santo
Caixa postal, n. 131

*TELEPHONE C. 117*

**AGENCIAS AUTOPIZADAS:**

STANDARD— *A ECLETICA — BRASIL LTD.— J. AYER e SON — GLOSSOP & COMP. — J. WALTER THOMPSON*


# ASSIGNATURAS

**No intuito de dar maior diffusão á nossa revista resolvemos fixar em 20$000 o preço de uma assignatura annual, e em 12$ a semestral.**

**Aos assignantes em atrazo pedimos a fineza de saldarem seus debitos junto aos nossos representantes no interior.**

### Progredir sempre, ainda que só

Será uma verdadeira providencia encontrares em teus progressos quem te sigas, caminhando assim mais feliz, (como nos senlimos em tais circunstancias) mas se cai por sorte não aparecer ninguem, ou se já dos poucos que te acompanhavam, desertarem todos, não te dê por achado, caminha só e Deus.

### Vida exemplar

E' de todo impossivel se levar vida santa neste mundo, o nosso estado de imperfeição nos dá pouca probabilidade a uma conquista de tal naturesa, entretanto é possivel e do alcance de cada pessôa viver honestamente, tratar bem a todos, inspirar-se, para a pratica de suas ações, na virtude e na moral.

*Passos Lirio*

PERFUMARIA
ÁGUA DE COLÔNIA
BRILHANTINA
CREME
LOÇÃO
PASTA DENTIFRÍCIA
PÓ DE ARROZ
SABÃO LÍQUIDO
SABONETE
TALCO
GRANADO & C.ª
RIO DE JANEIRO
SUZETTE
GRANADO

# Como as Mulheres adoecem

Bem sabem os medicos que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas inflamações de importantes orgãos internos.

Os sofrimentos, ás vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer !

A vida assim é um inferno !

Para evitar e tratar as inflamações internas, e todos estes terriveis sofrimentos, use *Regulador* **Gesteira.**

*Regulador* **Gesteira** evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

*Regulador* **Gesteira** evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**